NUMERO 5:380 – Sabbado, 17 de setembro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

CONTINÚA

Diz-se que o governo cái em outubro. Talvez. Nós não acreditâmos.

O sr. Hintze não é homem que se convença de que é não só inutil mas até prejudicial ao paiz, e de que a sua acção na politica portugueza tem sido a mais immoral e escandalosa desde que se instaurou entre nós o regimen constitucional.

Com fama de austero e incorruptivel, nunca ninguem nos conselhos da corôa abusou tanto do poder e menos escrupulos teve na gerencia dos dinheiros publicos.

São de tamanha gravidade as accusações diariamente feitas a todos os ministros, e affectam de tal modo até a sua dignidade pessoal, que assombram a indifferença cynica com que ficam sem resposta, e a audacia brutal com que no dia seguinte os mesmos factos se repetem e se aggravam.

Ainda agora contra o sr. ministro da marinha se levantam na imprensa as mais tremendas suspeitas, sem que nem elle nem os seus collegas e correligionarios se importem com isso, ou mosterm o mais leve abalo de pundonor.

Ahi vae uma resumida lista de poucas vergonhas:

1.ª—As madeiras de *pitch pine*, compradas 7:700$000 réis, isto é, por 4:100$000 mais que o preço do mercado.

2.ª—300 vergonteas para vergas de navio, que a commissão de compras recebeu ordem de adquirir a determinado fornecedor por um preço exaggerado — 1:050$000 réis mais do que o preço preço porque se propunha a fornecel-as uma estancia de madeiras no Aterro.

3.ª—Compra a determinado fornecedor, sem concurso nem investigação de preço no mercado, de 900 toneladas de mogno.

O Arsenal não noderá consumir todo este mogno em 50 annos de laboração!

4.ª—Acquisição de borracha em tal quantidade que chegará para cem annos de marinha de guerra.

Ora se em face d'isto o governo ainda não cahiu, porque é que hade cahir d'aqui a um mez?

A fantasia do escandalo ainda se não esgotou. Temos portanto ainda muito que vêr e admirar.

A missão desmoralisadora e dissolvente d'esta famosa situação ainda não está finda.

Os amigos ainda não estão todos fartos e contentes.

Os dinheiros publicos ainda não acabaram.

A negociata dos tabacos precisa ainda da chancella parlamentar, e os deputados que a defenderem e approvarem hão de querer ter tambem a paga dos seus serviços.

Não tenham pois pressa os sequiosos de moralidade e lisura na administração. Deixem exgotar a taça das mercês, e que os ratos acabem de roer os ultimos grãos de milho dos celeiros do estado.

Emquanto se não prometterem todas as estradas, pontes e caminhos de ferro possiveis e imaginaveis; em quanto se não fizerem no exercito todas as reformas e promoções necessarias para chegar a vez a certas pessoas; emquanto houver sociedades e companhias sem commissarios regios, carreiras de tiro sem inspectores, e aldeias sem lyceus; emquanto os depositos do arsenal de marinha não estiverem abarrotados de material que os amigos tem ainda para vender ao governo em boas condições; emquanto houver embaixadas por crear e viajatas por fazer; emquanto houver juizes e delegados em effectivo serviço tapando a porta aos pretendentes appressados, não se espere mudança de situação.

Depois, sim. E os que vierem que se aguentem.

Francisco Manuel Couceiro da Costa

Completou hontem 84 annos este prestante e honradissimo cidadão. Foi de festa o dia para a familia do velho morgado, velho na idade mas não no corpo e no espirito, porque aquelle está robusto e são como o dos rapazes d'outro tempo, este gentil e cavalleiro, como o dos antigos fidalgos portuguezes de quem vem. A sua terra, o lar, a familia, formam uma trindade santissima a que o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa prestou sempre o mais fervoroso culto. Homem de bem, na mais lidima expressão do termo, partidario lealissimo e coração aberto e bom, nunca por nunca recusou o concurso da sua intelligencia ou o esforço da sua actividade á terra em que nasceu e em que o voto popular o tem chamado ao desempenho dos cargos da governação districtal e concelhia.

Abraçado á bandeira, por quem seu pae, um valente das guerras da Peninsula, combatera até Evora, onde se enrolou para nunca mais se desenrolar, tem-se conservado fiel aos principios que bebeu com o leito materno e que aquelle lhe radicou no espirito, mas sem sombra de odio ou malquerença, antes pelo contrario sempre solicito e dedicado em prestar auxilio aos que d'elle carecem, embora militem em campo opposto ao seu.

A sua politica militante nunca foi outra senão o bem da sua terra, a prosperidade da sua patria. Reverenceia o passado, mas não desadora o presente, nem estremece pelo futuro. Homem de crenças e de educação, a todos acolhe e a todos beneficia. E' respeitado e estimadissimo e este respeito e esta estima são proverbiaes na sua familia cuja existencia já conta seculos. E' ultimo representante directo d'uma das mais antigas casas vinculares do nosso concelho e um dos poucos morgados que desfez a lenda de serem estes em geral poucos intelligentes e illustrados.

Admiradores sinceros e desinteressados dos meritos e serviços do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, é-nos grato juntar hoje as nossas felicitações, ás que hontem lhe foram dirigidas pelo motivo do seu anniversario feliz.

Está tendo um grande movimento a fabrica dos refrigerantes «Pirolitos», que cada vez mais apreciados vão sendo pelo publico, e com razão, porque na verdade são muito bem feitos e agradaveis ao paladar.

Felicitamos porisso o sr João Baptista Garcez, director da fabrica, que tem a sua séde em Arnellas, proximo de esta cidade.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Izaura d'Almeida Maia Ferreira e D. Anna Scarlett.

A'manhã, a sr.ª D. Alice Graziella Teixeira da Costa e o sr. Carlos Amadeu de Magalhães.

A'lem as sr.as D Julia Pureza Correia, D. Idalina da Conceição Correia Rosa, e D. Josephina de Vasconcellos Abreu e os srs. Guilherme Henrique d'O. Machado, dr Candido de Figueiredo, Lisboa, e Manuel Paschoal de Mira.

Depois, o sr. Bernardo Pereira Leitão.

Por motivo do anniversario natalicio do nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, reuniram com sua ex.ª, no Pharol, seus filhos e netos, sr. dr. Jorge Couceiro, esposa e filhos, dr. Francisco Couceiro, esposa e filhos, Josè Estevam Couceiro da Costa e esposa.

ESTADAS:

Esteve em Aveiro, dando-nos o praser da sua visita, o nosso presado amigo e meretissimo juiz de direito em Caminha, sr dr. Manuel Nunes da Silva.

Vimos aqui n'estes dias os srs. Alfredo de Magalhães e Matheus Ventara.

PARTIDAS:

Parte alem d'amanhã para Lisboa, seguindo d'alli para S. Thomé, o sr. dr. Francisco Couceiro, illustrado e habil magistrado no ultramar.

VILLEGIATURA:

Estão em Lisboa os srs. visconde do Cabo de Santa Maria, que tencionam visitar varias terras do norte, vindo a Aveiro tambem em visita aos seus.

De visita a sua familia e acompanhado de sua irmã esteve em Agua-da-baixo o nosso amigo, sr. Julio Rodrigues da Silva Veiga. D'alli veio tambem em visita aos seus a esta cidade, d'onde regressou no mesmo dia a Canêdo, Feira.

Regressou de Pariz com sua esposa, o sr. Joaquim Maria Leite, honrado commerciante e capitalista.

ALEGRIAS NO LAR:

Com felicidade, deu á luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Amalia de Barbosa Sottomayor de Azevedo Bourbon Pereira Brandão, interessante esposa do nosso amigo sr. dr. Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão. Parabens e felicidades.

THERMAS E PRAIAS:

No dia 12 do corrente realisou se um animado *pic nic*, em Anta, n'um pinhal proximo de Espinho, sendo as familias, que a elle concorriam conduzidas no automovel do sr. Joaquim de Mattos Cunha, o grande industrial de S. Gabriel (Manteigas). O automovel n'um constante vae-vem da praia para o pinhal em pouco mais de meia hora levou até ao local todas as pessoas, que tomavam parte n'esta festa de tantas e tão saudosas recordações. O tempo, porem, quiz fazer uma pirraça á distincta «troupe», começando a chover no principio da festa. Mas os seus promotores deram-se pressa em escolher uma bella casa em Anta, e ahi se fez o *pic-nic* e onde se passaram algumas horas cheias da mais enthusiastica alegria.

As eguarias, vinhos, doces e fructas foram d'uma extrema abundancia e grande variedade e delicadesa.

A' noite houve «soirée», na casa da rua do Norte, do sr. dr. Mattos e Cunha, em que tomaram parte todos as damas e cavalheiros, que assistiram ao *pic nic*, sendo de uma amabilidade sem egual para com todos os convidados aquelle cavalheiro e sua familia.

Concorreram a esta festa as seguintes sr.as: D. Maria do Carmo de Mattos e suas filhas, D. Maria Amelia, D. Maria da Graça e D. Maria do Carmo; D. Georgina d'Almeida de Machado e Mello e suas filhas, D. Palmyra, D. Gabriella e D. Maria Celeste; D. Izaura de Sá Fernandes Lopes e suas filhas, D. Izaura e D. Maria do Ceu; D. Belliza Pessoa e sua mãe; D. Belliza, sua prima; D. Laura e suas filhas, D. Adelaide, D. Lucia e D. Maria da Luz; D. Maria Joanna Mousinho, D. Maria Belmonte Pessoa, D. Adelaide Patricio e suas filhas, D. Laurinda e D. Dulce; D. Margarida Ferreira de Souza e Mello e sua filha D Aida; e os seguintes cavalheiros: dr. Vicente Carlos de Souza e Mello, medico do partido d'Albergaria-a-velha; dr. Antonio Carlos de Mello Guimarães, conservador do registo predial em Aveiro; Joaquim de Mattos e Cunha, grande industrial em S. Gabriel (Manteigas); Francisco Patricio, proprietario e governador civil substituto da Guarda; Ladislau Patricio, distincto poeta e laureado alumno do 2.º anno da Universidade de Coimbra; Antonio Fernandes Lopes, proprietario do Porto, e seus filhos José e Alberto; Manuel Belmonte Pessoa; Antonio e Leopoldo de Mattos e Cunha; e os meninos Ignacio e Albino Pessoa, etc.

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Pompeu Santos, João Pedro Ruella, Belarmino Maia, padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, Francisco Manuel Couceiro da Costa, Manuel Eduardo Pessôa, Joaquim Ferreira Felix e José do Casal Moreira.

Com sua familia está no Forte o digno director da alfandega, nosso estimavel amigo, sr. Nunes da Silva.

De visita aos srs. Antonio Augusto e Jayme Duarte e Silva, estão no Forte o sr. Carlos de Figueiredo e sua esposa.

Estão tambem no Pharol de visita aos seus, o sr. José Estevam Couceiro da Costa e sua esposa.

Está na Figueira com sua esposa e filha o nosso amigo e habil viticultor, sr. Egberto de Magalhães Mesquita

Hospede do sr. Francisco Regalla está no Pharol o sr. João Scarlett, membro d'uma considerada familia ingleza, ha muite residente em Portugal.

Noticias militares

Requereu licença disciplinar o major de infanteria 24, sr. José Augusto Sant'Anna.

Foi determinada á 2.ª divisão militar a nomeação do pessoal que tem de vir a Aveiro a fim de conduzir a Castello-branco o gado que se encontra no 3.º esquadrão de cavallaria 7 e que pertence a cavallaria 8.

Foi mandado apresentar na secretaria da guerra, no dia 19 do corrente, o tenente de infanteria 24, sr. Augusto Faro.

Parece que vae ser nomeado inspector da carreira de tiro, um general de divisão muito illustrado e conceituado.

Sob os cyprestes

Falleceu aqui a sr.ª Rosa Moreira, viuva, negociante considerada de cereaes. Era irmã do nosso amigo, sr. Pedro Moreira, vereador da camara municipal, a quem enviamos pesames, como a seu genro, filhas e mais familia.

O funeral foi concorrido por grande nnmero de amigos do sr Pedro Moreira, tendo responso na capella de S. João, onde estava exposto o cadaver.

A balada do poeta francez de que os mortos passam depressa nem sempre,

Francisco Maria da Graça de Castro Mattoso

felizmente se dá. A desmentil-a está ahi a saudade cada vez mais viva no coração d'um pae amantissimo, d'um irmão dedicado e bom e no dos numerosos amigos que em piedosa homenagem se reunem na manhã de 2.ª feira, na casa solar da Oliveirinha, para desfolhar saudades e rosas por um homem que foi uma esperança d'aquella casa, bem cedo roubada ao amor da sua familia e á estima e amisade de todos que o conheceram e que com elle trataram e privaram, sr. dr. Francisco Maria da Graça de Castro Mattoso.

Passa n'aquelle dia o anniversario da morte d'este nosso saudoso amigo, e por esse motivo no oratorio particular da casa da Oliveirinha e na egreja parochial da mesma freguezia serão resadas differentes missas desde as 8 horas até ás 11 da manhã.

Lyceus nacionaes e centraes

A camara municipal de Faro tomou a iniciativa de representar a favor da egualisação de todos os lyceus do reino, ou da elevação a centraes dos que actualmente se consideram apenas nacionaes, e não vão, porisso, alem da habilitação até á 5.ª classe.

Vae dirigir-se para isso a todos os municipios do paiz, a fim de que a auxiliem na meritoria cruzada, e sem duvida a auxiliarão todos aquelles a quem importam os interesses da terra a cujos destinos presidam.

E' a ideia por que ha muito, nós, vimos luctando, e pela realisação do qual estamos dispostos a empregar os ultimos esforços.

O previlegio de que gosam as cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Vizeu e outras é uma excepção odiosa. Obriga a sacrificios grandes os paes dos rapazes, porque em qualquer d'aquellas terras a sua alimentação não fica por menos de 240$000 réis annuaes e nem todos podem dispôr de tão avultada quantia, a que ha a juntar o custo de livros, matriculas, etc., etc.

O proprio governo se vê forçado a maiores despezas com a acquisição e reparação de predios para alojamento dos alumnos que os frequentam. A população escolar é ali avultada, e tanto que se desdobra em turmas differentes em todos os annos.

A camara municipal de Aveiro não deixará, por certo, de collaborar com toda a sua decidida boa vontade n'esta obra, bem merecendo dos seus municipes por esse serviço mais.

Noticias religiosas

Tem logar amanhã em Esgueira, a festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario, que este anno é feita com toda a pompa, não deixando nada a desmerecer dos annos anteriores.

Hoje á noite, se o tempo o permittir, haverá ruidosa vespora, constando de fogos do ar e do chão, balões venezianos e aerostatos, embandeiramento das ruas, etc., com assistencia de duas phylarmonicas.

A'manhã, consta de missa de egreja a grande instrumental, sermão, e de tarde sahirá a procissão acompanhada das duas phylarmonicas que percorrerá as principaes ruas da freguezia.

Miudezas

A fim de dar sahida a alguns dos barcos que se encontram nas aguas do nosso porto, pairou hontem, durante algumas horas, em frente da barra, um pequeno rebocador, que não chegou a entrar pelas más condições em que se encontra a passagem ali.

Duas horas depois fazia-se ao mar com rumo ao Porto, d'onde voltará na primeira mansão favoravel.

Das 11 horas da manhã ás 2 da tarde de hontem, varreu a costa um tufão violento, dos maiores e mais duradouros que se tem feito sentir por aqui.

Um pescador da Murtosa apanhou hontem á fisga, em frente de S. Jacintho, um linguado-xadrez de tamanho e grossura mais similhante, que vendeu no Pharol por 500 rs.

Se o tempo o permittir, realisa-se ámanhã na Costa-nova-do-prado uma regata promovida pelos banhistas d'aquella praia que este anno está muito concorrida. Embora n'ella não entre o «Gymnasio Aveirense», espera-se que a regata corra animada e que a ella concorra muita gento.

Consta-nos que tomam parte algumas senhoras, o que será mais um motivo para a animação e o bom exito.

Sal e pescas

O mar, que embravecera nos fins da semana anterior, já hontem permittiu o trabalho nas costas do litoral. O resultado dos lanços, foi, porem, bem pequeno, e as pescas as mesmas dos ultimos dias: caranguejos com miudagem.

Está já coberto a maior parte do sal produzido na nossa ria. O seu preço actual é de 30:000 reis.

Mala do sul

Ainda hoje não recebemos carta do nosso correspondente da capital.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Decima quinta publicação.

Reparação.—Foi collocado na direcção da fiscalisação dos impostos em Espinho o antigo empregado aqui, nosso estimevel amigo, sr. Manuel Eduardo Pessôa. E' uma reparação, com que folgamos e por que aqui pugnámos.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de ante-hontem:

Deferiu varias petições de licenças para construcção de muros o predios em diversos logares de concelho;

Mandou intimar José Caetano e João Francisco Braz, da Povoa-do-vallade, para pagamento das multas em que incorreram por terem solto em propriedade alheia os gados cabrum e lanigero que apascentavam; e

O proprietario da casa que na rua Manuel Firmino ameaça immediata ruina, para que a apeie sem perda de tempo:

Auctorisou a abertura d'um canno na rua da Cruz, pertencente ao dr. Armando da Cunha Azevedo, a fim de se proceder á limpeza e reparação de que carece;

Resolveu representar á «Companhia real dos caminhos de ferro do norte e leste» associando-se ao pedido da camara municipal d'Ilhavo, Vagos e Mira, para que se proceda á construcção da linha ferrea maritima da Figueira a Aveiro;

O vereador, sr. Manuel da Rocha, propoz se procedesse ao alargamento do Matadouro municipal, que não é já sufficiente para o n.º de rezes que se abatem diariamente para consumo da cidade, sendo á sua proposta addiccionada a do sr. presidente para que a camara estude bem as modificações a fazer no edificio, de harmonia com as actuaes exigencias hygienicas, e faça obra maior, como é de absoluta necessidade. Por proposta ainda do sr. vereador Ventura ficou assente que aquelles dois srs. estudem a maneira de se realisarem os melhoramentos a fazer alli, e apresentem depois o plano da obra á camara, a fim d'ella lhe dar a sua approvação.

Importação.—Para consumo no paiz, foram importados nos primeiros 5 mezes d'este anno 7:551$973 kilogrammas de algodão em rama, no valor de 2.555:935$ reis.

Tambem foram importados nos cinco primeiros mezes decorridos 5:227 kilogrammas de prata em barra do valor de 109:935$000 réis.

Uma riqueza publica...

Em torno do districto.—O inspector superior, sr. Vasconcellos Dias, foi mandado inspeccionar a casa onde tem de ser installada a repartição de fazenda e recebedoria do concelho de Paiva.

Foram dadas ordens para a rapida conclusão da casa d'escola de S. João-da-madeira.

Tambem foi ordenada a publicação immediata do annuncio respeitante á arrematação do edificio escolar de Loureiro, em Azemeis.

Impostos.—Uma das propostas que o sr. ministro da fazenda tenciona apresentar ao parlamento, tenderá, segundo dizem, a englobar na verba principal das contribuições directas os respectivos addicionaes.

E' um bem publico. Levantem-lhe uma estatua, que bem a merece o homem.

Draga.—Continua amarrada ao caes, prestando o excellente serviço de sustentar pessoal que nada faz e de arranjar um manto de limos.

Praias.—O Pharol continua disputando primasias ás praias do norte.

Ante-hontem, uma bella reunião dançante, no salão da Assembléa, compondo-se a primeira quadrilha de perto de trinta pares. Marcaram os srs. Luiz Couceiro e Virgilio de Sousa.

Hoje, o segundo corcerto da epocha com a execução do brilhante programma que segue:

1.ª parte

B. Pagano.—Nathalie, valzer (para piano a 4 mãos)
Ch. Gounod.—Avè-Maria—(para quintetto).
L. Couceiro.—Da Barra á Costa, passe-calle (para bandolim e violão).
S. Smith.—Le Torrent de la montagne (para piano).
Y. Strauss.—Aimer, boire et chanter—(para quintetto).

2.ª parte

Leoncavallo.—Pagliacci, selecção da opera (para quartetto).
L. Couceiro.—Expressa, valsa (para bandolim e violão).
Meyerbeer.—Ugonotti, fantasia da opera (para piano a 4 mãos).
A. Batta.—Résignation (para quintetto)

Informam-nos de que vão d'aqui assistir algumas familias.

A reunião dançante de amanhã deve ser das mais concorridas.

Promoção.—Parece que será promovido á segunda instancia, na magistratura judicial, o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Augusto Maria de Castro Corte-Real, que desempenha os funcções de juiz auditor do contencioso fiscal no Porto. Folgamos.

Instrucção.—O sr. ministro do reino assignou uma portaria louvando o sr, Caldeira Rebollo, digno chefe da 2.ª repartição da direcção geral de instrucção publica, pela forma como exerceu inteiramente as funcções de director geral de instrucção, durante a ausencia do sr. conselheiro Abel d'Andrade.

Justo. O sr. Caldeira Rebollo é um dos mais intelligentes, zelosos e habeis funccionarios do nosso paiz.

A final, parece que as alterações ao novo plano de instrucção secundaria só serão feitas no regresso a Lisboa do sr. Jayme Moniz. Quando elle virá é que ninguem sabe, e entretanto se abrirão as aulas e continuarão soffrendo os alumnos. Ao que corre, ficará obrigatorio o ensino da lingua ingleza, em substituição da lingua allemã. O latim será facultativo, excepto para os cursos de direito, theologia e curso superior de letras, continuando a ser ensinados nos *mesmos sete annos* do curso dos lyceus.

Uma bella obra, ao que se vê. Nem sabemos mesmo por que se não habe engendrar um oitava anno. Era mais um «beneficio» á patriá. E' um paiz de capacidade verdadeiramente extraordinarias, o nosso.

Estão abertas as matriculas nos differentes lyceus, terminando o praso em 35 do corrente. Passado elle só por motivo justificado poderão ser admittidos alumnos á matricula sendo necessaria uma auctorisação especial da direcção geral de instrucção publica.

No nosso lyceu tem sido até agora pequena a correncia, e nem isso admira. São muitas causas a concorrer para isso.

Os estudantes que não queiram matricular-se no lyceu, pódem fazel-o em qualquer collegio, podendo, depois, se quizerem frequentar o lyceu, ir alli fazer o exame de admissão á classe em que pretendam matricular-se.

Os que não queiram ir para o lyceu nem para collegio, pódem estudar particularmente, em casa, para o que basta o chefe de familia participal-o em officio ao reitor do lyceu em cuja séde residir. Estes estudantes pódem depois ir fazer em qualquer anno exame ao lyceu onde estavam inscriptos, passando a frequental-o d'ahi em deante, se obtiverem approvação.

N'este anno será dada permissão especial aos estudantes que, tendo ficado reprovados nos proximos exames do 5.º ou 7.º anno, não fizerem a sua matricula em tempo legal.

Acha-se aberta a matricula para a escola industrial *Fernando Caldeira* desde o dia 15 até ao dia 1 do proximo mez d'outubro.

Matadouro publico.—No plano dos melhoramentos que o digno presidente da camara tenciona pôr em execução, entra a ampliação do matadouro municipal, que tem de obedecer aos modernos processos das construcções de tal genero e preencher por completo as prescripções hygienicas.

O matadouro publico da cidade é já pequeno. E com quanto melhorado pelas vereações presididas pelos srs. Manuel Couceiro da Costa e conselheiro Manuel Firmino, unicas que trataram com zelo e interesse e prestaram esclarecida attenção ao assumpo, e muito tem anida que modificar, muito tem ainda que fazer na actualidade. E' obra de vulto, que interessa á salubridade e que, como varias outras realisadas no triemio que termina agora, bem dirá da iniciativa do actual presidente do municipio.

Jornal das senhoras

Da interessante publicação «A moda illustrada» extractamos o seguinte:

«Os cintos de couro flexiveis são a ultima phantasia da moda. Já ha algum tempo descrevemos estes cintos entre as novidades da estação, mas desde então o verdadeiro *successo* que elles alcançaram parece que augmenta dia a dia. As elegantes não se contentam com um ou dois cintos; teem verdadeiras collecções, de côres differentes e feitios variados, porque a moda exige que o cinto se harmonise em côr e em feitio com a côr e o genero do vestido. O cinto de couro flexivel e de pellica enrugada desthronou por completo o cinto de fita *gros grain* e os cintos de fita de sêda. Tambem é preciso convir que os cintos modernos são de um effeito verdadeiramente bonito e elegante, tornando a cintura mais delgada, ainda por cima, qualidade que, em cintos, é para apreciar. O couro de que se fazem os cintos de que fallamos é flexivel como qualquer estofo, de modo que se adapte ao corpo perfeitamente.

Para evitar que o couro forme pregas de mais, o que produziria um pessimo effeito, os cintos são barbeados do lado de dentro. Sobretudo atraz é indispensavel uma barba para dar ao cinto a forma suissa, tão graciosa, como se sabe.

Entre os cintos de que tratamos ha uns lisos com tres grandes botões dourados atraz.

Alguns são guarnecidos com prégos de aço fino. Esses prégos, muito pequeninos e muito juntos, parecem como que um posponto brilhante do mais lindo effeito. Este genero de cinto é sobretudo bonito em pelle cinzenta clara.

A limpeza de todos estes cintos, quer em branco, quer em côr, é tudo quanto ha de mais facil e rapido. O processo é o mesmo que se segue para a limpeza das luvas de pellica.

Ha ainda uns outros cintos que gosam de todos os favores das elegantes: são os cintos de *toile* branca ou crua bordados a ponto cheio, no genero do bordado inglez. Nada mais *chic* do que um cinto d'esses completando um vestido simples de algodão, de linho ou mesmo de *toile*. E nada mais facil de executar, tambem.

Estes cintos fecham com uma alta fivella branca imitando marfim, e constituem uma das mais lindas phantasias da moda d'esta estação.

O bordado inglez continua a sua carreira triumphal. Para os dias quentes não ha nada mais bonito, tanto para senhoras como para creanças, do que o vestido completo de *batiste*, de *mansouk* ou de *linon* bordado a branco. Em geral as saias são formadas por tres folhos na orla dos quaes apparece, franzida ligeiramente, uma rendinha valenciana. O forro d'estes vestidos é sempre de tafetá-branco ou de côr clara. Um *bolero* franzido guarnecido de renda completa a *toilette*.

Para uma *toilette* d'este genero são de rigor os sapatos brancos com meias da mesma côr. A saia de baixo deve ser tambem branca.

E' preciso fazer os forros dos vestidos de que acima tratamos inteiramente separados da peça. D'este modo ha muito mais facilidade na lavagem, e, alem d'isso, um forro feito assim póde servir para varios vestidos. Não aconselhamos os forros de algodão de côr; o bordado inglez, para produzir bom effeito, precisa de um forro um pouco forte que o sustente, porque é muito pesado. Actualmente os tafetás lisos estão tão baratos, que a despeza d'um forro de sêda é cousa accessivel a qualquer bolsa, mesmo modesta.»

Mala da Provincia

Albergaria-a-velha, 15.

Falleceu na sexta-feira no visinho logar de Sobreiro, a viuva do sr. João Brazileiro, assim conhecido sendo o funeral acompanhado pela phylarmonica «Amizade Albergariense». A fallecida deixou saudades n'aquelle logar por ser a fem-feitora dos pobres d'alli.

Vimos n'esta villa, o sr. conselheiro Augusto de Castro, acompanhado de seus filhos, indo em seguida para a sua casa do Fundão, (Angeja). Sua ex.ª demorou-se aqui algumas horas, sendo muito cumprimentado pelos seus amigos.

Emilia Cartaxa, feriu o namorado com uma facada, por elle lhe ter passado a sua «macia» não pelo rosto, com amor que não com malicia.

Causou-nos riso um artigo publicado em jornal d'Agueda, em que se affirma tenazmente que a musica d'Albergaria tivera em Macinhata-do-Vouga nada menos de «doze» auxiliares, de Pecegueiro, Espinho, Ovar e Figueira. E' absolutamente falso, e provamol-o. O que aqui não ha é o mal da inveja que se patenteia em Agueda. E vá, que o caso d'Aguieira, latente, de ha poucos dias, não tem similhante em parte alguma do paiz. A gloria do feito é pertença exclusiva de Agueda. Emquanto a lembrança de tal nodoa subsistir, estejam caladinhos os judeus...

Cacia, 15.

No comboio tramway das 9,20 da noite da passada segunda-feira, chegou a esta localidade, acompanhado de seus tres filhinhos mais velhos, o nosso dedicado e prestimoso amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, meritissimo juiz de direito.

Sua ex.ª conta demorar-se aqui, até ao fim do mez, regressando directamente á sua comarca.

Tem aqui sido muito visitado pelos seus numerosos amigos, que os conta n'esta terra como ninguem, porque tudo merece.

Tambem no comboio da noite de terça-feira, chegou á sua casa em Cacia, o nosso dedicado e velho amigo, sr. Francisco Rodrigues Mendes, importante proprietario e commerciante, na Alhandra.

Conta egualmente demorar-se até ao fim do corrente mez, retirando-se depois para aquella villa, acompanhado de suas presadas filhas.

Castello de Paiva, 11.

A' similhança do que se tem feito em differentes concelhos, reuniram aqui, nos paços do concelho, os mais abastados proprietarios para exporem e organisarem os estatutos para o novo syndicato agricola.

Deve-se este grande beneficio á iniciativa do sr. dr. João Salema, que em phrases eloquentes disse e bem sobre os beneficios dos syndicatos agricolas nacionaes e estrangeiros, apelando tambem para a imprensa, a fim de esclarecer as grandes vantagens que d'elles podem resultar.

O sr dr. João Salema expoz o definhamento em que está a agricultura do pequeno lavrador pela falta de instrucção, machinas e recursos agricolas e todos d'isso se convenceram. A reunião teve por fim a discussão dos estatutos, nomeação do presidente da assembleia geral. O sr. conde de Castello de Paiva foi representado pelo sr. dr. Bernardo Moreira Aranha Furtado de Mendonça, fidalgo da casa real.

São geraes os louvores que merecem os sr. dr. João Salema e os seus amigos e collaboradores n'esta grande obra de fomento agricola.

Espinho, 16.

Esta florescente e bem situada praia do nosso districto chegou ao seu apogeu de concorrencia de banhistas No principio de setembro retiraram os da camada d'agosto, no numero dos quaes algumas familias hespanholas, mas os que os substituiram, foram em muito maior numero, de forma que Espinho está agora completamente repleto de forasteiros, que lhe dão uma vida buliçosa e muito animada.

O tempo por aqui passa-se divertido e alegre, ora nos cafés, sempre muito concorridos, ora na assembléa, onde se dança animadamente ao som da musica tocada ao piano pelo maestro hespanhol, sr. Velasco, e ainda em passeios pelas avenidas Serpa Pinto e Bandeira Coelho e á beira-mar, e finalmente em *pic nics*, realisados entre grupos de familias intimas, nos pinhaes proximos d'aqui, em Anta, Carvalhos e Granja.

No domingo houve aqui festejos em honra do ministro da justiça, sr. conselheiro Campos Henriques. Constaram de embandeiramentos em algumas ruas, girandolas de foguetes, bôdo aos pobres, *matinée* na assembléa, e á noite houve illuminação á veneziana, fazendo se ouvir em corêtos a banda de infanteria n.º 18, e as phylarmonicas da fabrica de conservas dos srs. Brandão, Gomes & C.ª e do Soqueiro. As ornamentações das ruas, illuminações e foguetes foram fornecidos pelos artistas d'essa cidade, srs. Caetano Christo e Freire.

Nos proximos sabbado, domingo e segunda-feira temos aqui os costumados e ruidosos festejos em honra de Nossa Senhora d'Ajuda, a padroeira d'esta praia. Constam de embandeiramentos, illuminações, musicas, fogos preso e do ar, aerostatos, festa d'egreja, procissão e arraiaes. Tomam parte as phylarmonicas das fabricas da Vista-alegre e das conservas de Espinho e a do Soqueiro. N'estes dias é numerosa a concorrencia de forasteiros, tanto do norte como do sul e das aldeias proximas. Fazem-se innumeros comboios extraordinarios. Pelo caminho de ferro costuma affluir aqui anda por 35 mil pessôas no domingo.

N'esse dia vae por aqui uma balburdia infernal. A policia d'essa cidade costuma destacar para cá toda, e é pouca para o muito que tem a fazer.

Tem estado n'esta praia a junta d'inspecção d'este districto de recrutamento n.º 24, com séde em Aveiro. D'aqui tem sahido diariamente para a Villa-da-feira e Ovar em serviço de inspecção. No dia 13 foi a inspecção dos mancebos do concelho de Espinho. Agora segue-se a dos mancebos do concelho d'Estarreja.

O tempo e a agricultura

As chuvas que cahiram no começo da semana, e ainda hontem e hoje, produziram um bem incalculavel á faina agricola pelos nossos sitios. Hontem, soprou com extraordinaria violencia o nordeste, que só abrandou tarde.

De fóra tivemos para este n.º as seguintes informações:

De *Cacia*:—Nos ultimos dois dias choveu alguma coisa, com o que os nossos lavradores se tem alegrado bastante.

Os nabaes, estão já quasi todos semeados, e as vindimas tambem estão quasi concluidas.

De *Coimbra*—A chuva que cahiu veio interromper em alguns pontos os trabalhos da vindima. Ouve-se dizer geralmente que a funda este anno é muito superior ao que se esperava. Sabemos de agricultores que tiveram de suspender a vindima por falta de vasilhas, pois não contavam com tão grande producção.

De *Mortagua*.—Estão muito adiantadas as vindimas n'este concelho. Não ha memoria de uma colheita tão abundante.

De *Penafiel*.—Em alguns estabelecimentos d'esta cidade está-se vendendo já o vinho á razão de 30 réis o antigo quartilho, mas baixa de preço, attenta a magnifica colheita d'este anno.

A media dos generos e legumes á venda aqui:

Minho grosso branco, 770; dito amarello, 750; dito miudo, 700; centeio, 740; feijão amarello, 960; dito branco, 1$100; dito vermelho, 1$200; dito fradinho, 920; dito canario, 1$600; batatas, 18 kilos, 400; ovos, duzia, 140; gallinhas, 500; frangas, 360; frangos, 330; coelhos, 140; maçãs, cento, 200; peras, 240; pecegos, 240; figos, 60; uvas, kilo, 50; serradella, 900.

Da *Figueira*.—Aos calores estivaes succedeu um tempo mais agradavel tendo chovido, coisa que ha muitos mezes se não presenceava.

De *Rezende*.—Choveu copiosamente n'esta localidade, onde já principiaram as vindimas. A colheita é em geral abundante e o vinho novo tem se vendido por muito baixo preço.

De *Santa Combadão*.—Começaram as vindimas. Apparece mais uva do que aquella com que se contava e a funda em vinho é magnifica. Os mostos indicam grande riqueza alcoolica e como as uvas foram creadas sem agua, deve o vinho ser de superior qualidade.

De *Vallongo*.—Começaram as vindimas. Por toda a parte vae um grande movimento de cestas, escadas, vasilhas e prensas.

Ensaios

LUCTAS HUMANAS

(*Conclusão*)

Hão de sem duvida, evocar sentimentalmente, com intensa amargura d'alma, a ima-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLV

Os servidores de Balthasar tinham abandonado o amo, mas depois de tudo acabar, os dois galileus transportaram o ancião á cidade, na sua liteira. Era um melancholico cortejo, o que penetrou no palacio dos Hur, pela porta sul, ao pôr do sol, n'esse dia memoravel. A' mesma hora tiravam da cruz o corpo de Christo.

Os restos mortaes de Balthasar foram levados para a sala grande do palacio. Os servos da casa acudiram alli a chorar, porque possuia o amor de todos que tinham lidado com elle; mas quando lhe viram o rosto e o sorriso, enxugaram as lagrimas e exclamaram: «Está mais satisfeito agora de tarde que estava de manhã quando sahiu».

Ben-Hur, que não queria encarregar um creado de participar a Iras a morte do pae, foi procural-a, afim de a conduzir elle proprio ao pé do cadaver. Imaginava já a sua dôr; ia ficar só no mundo; era a occasião de lhe perdoar e de ter piedade d'ella. Censurava se a si mesmo por se não ter informado de Iras de manhã, de não lhe ter sequer concedido uma lembrança e sentia-se disposto a resgatar o seu esquecimento testemunhando-lhe a sympathia que reclamava o desgosto profundo em que a noticia que se preparava para lhe communicar, a mergulharia.

Sacudiu o reposteiro suspenso da porta e ouviu tilintar os guisos que estavam presos elle, mas não recebeu resposta; chamou-a por varias vezes pelo seu nome sem melhor resultado, por fim correu a tapeçaria e entrou no quarto.

Não estava ahi ninguem Subiu apressadamente o eirado, a mesma coisa. Interrogou os creados, nenhum d'elles a vira durante o dia. Depois de a ter procurado por toda a parte, Ben Hur voltou para a sala grande e occupou, junto do morto, o logar que deveria occupar Iras, e comprehendeu quanto Christo se mostrara misericordioso para com o seu velho servidor. Os que entram no socego do Paraiso deixam felizmente atraz d'elles as affições, as penas d'este mundo e esquecem os abandonos das pessoas a quem amaram n'este valle de lagrimas.

Nove dias depois da cura, cumprida a lei e tendo sido enterrado Balthasar, Ben-Hur levou para casa sua mãe e Tirzah e, desde essa occasião, no palacio, os dois nomes mais sagrados que podiam pronunciar labios humanos andavam sempre reunidos n'um mesmo pensamento de adoração: Deus o Pae, e Christo o filho.

XLVI

Cinco annos depois da crucificação, Esther, mulher de Ben-Hur, estava assentada n'um dos aposentos d'uma magnifica *villa* situada perto de Miseno. Era meio dia, e os quentes raios do sol de Italia faziam desabrochar as rosas nos jardins. Tudo dentro de casa era romano, mas Esther vestia os trajes d'uma matrona judia. Tirzah e duas creanças, que brincavam em cima d'uma pelle de leão estendia a seus pés, faziam-lhe companhia.

O tempo fôra clemente, estava mais formosa que nunca, e seu pae tornando a comprar a *villa* de Miseno, realisara um dos seus sonhos mais acariciados. No meio d'esta scena intima, appareceu no limiar da sala uma serva e disse-lhe:

—Está, no atrio, uma mulher que te deseja fallar, senhora.

—Que entre, recebel-a-hei aqui.

A visita entrou immediatamente. Ao vel-a Esther levantou-se e quiz fallar, depois hesitou, mudou de côr e por fim recuou dizendo:

—Conheci-te outr'ora, boa mulher, tu és...

—Iras, filha de Balthasar.

Esther, voltando a si da surpreza, ordenou á creada que trouxesse um tamborete para a egypcia.

—Não me assento, disse Iras friamente, retiro-me d'aqui a um instante.

Fitaram-se em silencio durante um momento.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

gem querida da mãe lacrimosa, das creancinhas a definharem de fome, da eleita do seu coração que triste e inconsolavel quem sabe, se se deixou succumbir abraçada á cruz da sua derradeira illusão, da sua ultima esperança; nem tornarão a beijar a esposa idolatrada que chora a ausencia violenta do ser querido da metade da sua alma.

As granadas sibilando estrondosas, cheias da magestosidade de todo o seu horrivel, desconjunctam-se em estilhaços despedaçadores como raios, immensas linguas de fogo sinistro, sobem no espaço arquejantes de maldição n'um rubro de sangue pastoso. Montes de cadaveres, se avolumam e crescem espantosamente, pedaços de carne ainda palpitando vida, são impelidos pelo espaço em vertiginosa velocidade, o sangue e a polvora fumegando, exalam um cheiro maligno insupportavel que allucina.

Ao lado d'aquelles que ainda vivem, luctando raivosos como féras n'um ultimo arranco de desespero, agonisam infelizes camaradas com os peitos crivados de balas e as faces negras de polvora. Os seus olhos já quasi amortecidos, ainda procuram pela derradeira vez fictar a limpidez serena do céo da sua patria que assiste inconsolavel a tão horrorosa carnificina e divisar a face eterna do Deus supremo dos exercitos; mas o fumo do combate, recusa-lhe essa consolação embaciando-lhe a luz dos olhos; e então o seu espirito, já prestes a extinguir-se, vae ainda em dolorosa peregrinação de atroz soffrimento buscar ao abençoado seio da familia, a santa imagem da mãe, o anjo virginal da noiva, quando a morte com a mais tyrannica das crueldades se avisinha sinistra e implacavel, cerrando-lhe as palpebras n'um leve estremecimento de dôr e fazendo-lhe derramar a ultima lagrima da saudade.

Assim morre o martyr do dever, turturado em espantosa agonia d'afflicção, mas abraçado á imagem querida dos dois seres que mais amou na terra— a mãe e noiva quasi esposa. Santa recordação, só tu és o balsamo divino que dulcificas a alma dos amargurados!... E quando já as balas inimigas não encontram mais vidas a destruir, correm esfaimados os vencedores, faiscando em olhares de sinistro brilho, a alma sedenta de desesperadora vingança, a precipitarem-se sobre as suas victimas com infernal cobiça aos seus despojos.

Remexem tudo, com a mais inaudita das crueldades, com a mais desesperadora das sofreguidões e se ainda se lhe depara algum infeliz agonisando, logo um golpe de lança, ou uma cronhada, lhe extingue immediatamente os ultimos lampejos de vida.

Mais adeante, defrontam-se com um espectaculo magestosamente patriotico, d'um heroismo immorredoiro: jaz exange de vida abraçado á bandeira da patria, aquelle que foi dos ultimos a cahir no campo da batalha. Então, os vencedores, soltando do peito lufadas de raiva e vingança, arrancam-lh'a entre alvares gargalhadas satanicas; mas nem todo o desespero da vingança, consegue o seu supremo desejo: a bandeira ao ser arrancada com inaudita crueza, deixara ainda um pedaço da sua alma, entre as mãos crispadas do martyr heroe.

. . . . . .

E deante d'estes quadros de feroz horror, todo esse progresso de luz, filho d'uma civilisação de paz e amor, deve por certo sentir-se envergonhado por haver ainda homens que dispõem de milhares de vidas a seu bello prazer, como se a vida dos pequenos fôra ma reles banalidade. E' o eterno destino dos fracos, sempre injusto e cruel.

FREIRE CÔRTE-REAL.

CIUMES LOUCOS!

Porque regeitas esta flor singela
anhelo puro dos affectos meus?
Ah! Tens ciumes? ! Julgaras Luiza
que rivalisa
a graça tua co'os encantos seus?...

Porque recusas, minha amada, então,
de dar guarida, a tão modesta flor?
Cuidas Luiza, que uma flor vulgar
te vá roubar
este meu grande e sempre eterno amor?

Não sejas tonta, cabecita louca,
não te arreceis, minha doce vida!
Se d'ella gosto é porque quando a beijo
no meu desejo
eu julgo sempre, ver-te n'ella, querida!

Porto, 1904.

Freire Côrte-Real.

NIOBE

Tinha mais ondas que o mar
O seu cabello revolto,
Parecendo, a negrejar,
Um manto, se andava solto.
Tinha mais ondas que o mar
O seu cabello revôlto.

Seus olhos deviam ser
Côr da tinta de Nankim,
Porque uns olhos de mulher
Tem mais amor sendo assim.
Seus olhos deviam ser
Côr da tinta de Nankim.

Era altiva, era orgulhosa,
Como a estrella da manhã.
Mas se uma flor espinhosa
Quasi sempre é mais louçã...
Era altiva, era orgulhosa,
Como a estrella da manhã.

Mas este orgulho subido
Não vinha das pedrarias,
Que em seu palacio o vestido
Varria todos os dias.
Não..., este orgulho subido
Não vinha das pedrarias.

Tinha vaidade nos filhos,
Era orgulhosa em ser mãe,
Mas ser vaidoso dos filhos
Não é defeito, é um bem.
Tinha vaidade nos filhos
Era orgulhosa em ser mãe.

Quando passava tão leve
Paravam todos a vêl-a,
Porque o seu rosto de neve
Era tal qual uma estrella.
Quando passava tão leve
Paravam todos a vêl-a.

Já seu cabello revolto
Não tinha as ondas do mar,
E assim desgrenhado e solto
Era um crépe a negrejar.
Já seu cabello revolto
Não tinha as ondas do mar.

Causava dó vêl-a rouca
Fender com ais os espaços,
Apertando como louca
Os filhos mortos, nos braços.
Causava dó vêl-a rouca
Fender com ais os espaços.

Mas a dôr fôra tão forte
Que Niobe em rocha é mudada!
Gelou-a o frio da morte,
E ficou hirta, gelada,
Porque a dôr fôra tão forte
Que Niobe em rocha é mudada!

Diz a lenda que inda agóra
Verte a rocha o pranto seu,
E que as lagrimas que chóra
São prantos que ella verteu.
Diz a lenda que inda agóra
Verte a rocha o pranto seu.

* *

O "Campeão,, litterario & scientifico

ANTONIO CANDIDO,
ORADOR (ESTANTANEO)

Quando eu oiço este principe da eloquencia,—este homem extraordinario que fala com a voz de um cantor e sente com o coração de um poeta fazendo de cada frase uma estrophe e de cada discurso um poema; quando escuto este tribuno incomparavel, da mais fina tempera e pura raça que attrahe, encenta, extasia e domina por fórma singular, geneal e gentilissima: só tenho um meio de significar a minha, quasi indefinivel, impressão: é comparal-o ao rouxinol. Como o rouxinol é moreno, como o rouxinol é pequeno, como o rouxinol é nervoso, como o rouxinol é agil, como o rouxinol é vibrante, como o rouxinol é vibrante, como o rouxinol é variado, como o rouxinol é suavissimo, como o rouxinol é adoravel e como o rouxinol é divino. E assim entremostro o pelfil instantaneo de este orador inspiradissimo e primacialmente harmonioso,—sublime e sempre bello!

Porto, 6-3-902.

Alves Mendes.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Parece ser um excellente remedio para a saude, beber agua em abundancia. Como attenção do mundo inteiro se fixa agora no imperio do Japão, os homens de sciencia estudam a constituição physica, tão soffredora como energica do soldado japonez. Do resultado d'estes estudos, sabe-se que o japonez não padece nunca de catharro, nem de arthritismo, enfermidades que tanto affligem os europeus, e attribuem a sua boa saude ao muito consumo que fazem da agua, pois termo medio cada subdito do Mikado bebe quotidianamente cinco litros d'ella.

E' simples, como se vê; mas, infelizmente, se quizermos tentar a experiencia, não o podemos fazer... com a sêcca que atravessamos e com o estomago que Deus Nosso Senhor nos deu.

Diversas.—Segundo a *Illustration*, o governo allemão tem dispendido até hoje, com a installação das suas redes telephonicas para as grandes cidades do imperio e dos paizes estrangeiros, a somma de 31.500:000 francos.

As linhas mais importantes são as de Berlim a Paris, da extensão de 1:773 kilometros; de Berlim a Budapest, 977; de Berlim a Memel, 943; de Berlim a Bale, 920. Existem ainda muitas linhas interurbanas de mais de 500 kilometros e a mais importante é a de Berlim a Francfort sobre a Mena, pela qual se trocam, na média, 485 communicações por dia.

Ao serviço telephonico nocturno foi dada, recentemente, uma applicação de grande alcance no trafego da Allemanha com a França e a Suissa. Desde 15 de março ultimo Berlim possue um serviço telephonico nocturno, completo ou limitado, com as cidades de Bordeus, Havre, Lille, Lyon, Marselha, Reims, Roubaix, Tourcoing, Rouen, Chalon-sur-Marne, Dijon, Neully-sur-Seine, Tours e Boulogne-sur-Seine. Com Dieppe, o serviço nocturno está aberto apenas durantes os mezes de julho, agosto e setembro. Quanto á Suissa, a communicação entre Berlim e Bâle é formada por uma linha, de fio duplo, que passa por Stuttgard; e como diversas experiencias demonstrassem a possibilidade da correspondencia com outras cidades suissas oor essa mesma linha, o serviço foi estendido até Zurich, Lucerna, Genebra, Saint-Gall, Berne, Rheinfeldan, Winterthur e algumas outras cidades.

Orintado pelo annuncio de uma agencia matrimonial em Paris, que informa que ha «meninas e viuvas com dotes entre 500:00 francos e um milhão», um belga, Constante Forge, apresentou-se como cavalheiro casadoiro, mas para poder dar o nó precisava dos respectivos papeis. Nada mais facil: bastava-lhe escrever ao burgo-mestre de Strepy Bracqueguies, no Hainaut, sua terra natal. E escreveu. A resposta, porem, não foi a que elle esperava. Constante Forge nascera em Strepy, mas «ahi continua vivendo com a sua esposa e tres filhos. A pessoa que tomou o seu nome deve ser um individuo que, ha uns tres annos, lhe roubou uma mala contendo papeis de familia». O pretenso-casadoiro foi logo catrafilado pela policia.

Affirma-se que os tigres não são actualmente tão gulosos de carne humana como outr'ora. A prova é uma estatistica das victimas de estes animaes nas Indias inglezas, que dá a conhecer que em 1903 os tigres devoraram menos homens que nos annos precedentes.

Nos districtos de Chanda, Hashangabad e Raipoor, 59 pessoas em vez de 100, que era a media ordinaria, serviram de alimento a estas feras; nas provincias do Centro, 349 tiveram a mesma sorte, quando em 1902 foram 637. Em compensação os ferozes carnivoros cahiram mais sobre o gado, do qual destruiram 5,938 cabeças em vez de 4:260. Entre as victimas humanas, a proporção e de 89 o/o de indigenas para 11 % de brancos,

O professor dr. von Grutzner, da universidade de Tubingen, vigoroso batalhador da causa da temperança na Allemanha, dirigiu recentemente a todas as sociedades academicas d'essa universidade uma pergunta sobre se haviam recebido entre os seus membro os abstemios absolutos. Das 32 sociedades alli existentes, com um total de 1:037 membros, responderam affirmativamente 6, com o total de 212 membros; 8, contando juntos 333 membro, tornaram a aceitação d'aquelles candidatos de certas condições; 9, com 201 membros, declararam redondamente que dariam bola preta a semelhantes pretendentes; 3 sociedades com 83 membros esquivaram-se no receio de se comprometter, e 6 sociedades, com o ttotal de 141 membros, não deram a menor resposta.

D'esse resultado, conclue o professor Grutzner que o movimento em favor da abstinencia está ganhando terreno nas rodas universitarias.

No departamento da Alta Saboya, deu-se espantoso choque de comboios, proximo da estação de Entrevieres, e sobre uma ponte. O expresso que ia de Fayet, encontrou-se com outro que havia saido da estação de Annemasse. A collisão deu-se ás 7 da tarde, sobre a ponte de Entrevieres, na linha de Laroche. O choque foi tremendo. Morreram os dois machinistas, um dos fogueiros e grande numero de passageiros.

A' data dos ultimos telegrammas tinham sido prestados soccorros a trinta e tantos feridos gravemente. Os comboios iam repletos. A maior parte dos passageiros eram inglezes, italianos e allemães que iam n'uma excursão a Chamounix. As machinas dos comboios ficaram achatadas uma contra a outra, assim como os *tenders* e varias carruagens. O que é singular, é que apesar da violencia do choque nem um só dos wagons saisse da ponte.

O almirantado inglez acaba de publicar uma ordem especial ácerca do estudo dos idiomas estrangeiros. Segundo as disposições expressas n'essa ordem, concederse.hão avultadas gratificações aos officiaes da armada que desejem fazer parte do corpo de interpretes de marinha. Esses officiaes deverão permanecer no estrangeiro, aprendendo praticamente os idiomas dos diver paizes, durante periodos de tempo que poderão variar entre 4 e 12 mezes.

COBRANÇA

Vamos proceder á cobrança de assignaturas pelo tempo decorrido para alguns dos nossos presados subscriptores. A todos rogamos uma vez mais e com o previo agradecimento pela acquiescencia ao nosso empenho, a graça de satisfazerem o recibo na occasião do aviso do correio. O contrario, que algumas vezes se tem dado por motivos que sabemos respeitar, occasiona-nos transtornos na escripturação, e duplica-nos a despeza com nova applicação de sellos, despeza que cada um pode evitar-nos satisfazendo de prompto.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1 41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO
Editos de 30 dias

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Rosa Bastiana, que foi moradôra em Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal sua filha Rosa Mathias, da mesma villa, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os interessados Antonio Fernandes Mathias e mulher Maria Castanha, Joanna Mathias, José Signal, João Chuva, Antonio Ferreira da Picada, e Antonio Fernandes Mano e mulher, Maria Emilia Mathias, todos auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito no referido inventario para n'elle os deduzirem, querendo.

Aveiro, 2 de agosto de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito 1.º substituto,

Alvaro d'Eça.

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

CASA

VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espirito Santo. Quem a pretender dirija-se ao Senhor da Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral
Rua Caes do Tojo, 35
J. LINO
LISBOA

10

ANNUNCIO

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DO

DISTRICTO D'AVEIRO

Estrada districtal n.º 61, d'Ovar, por Canedo, a Carvoeiro e a Sobrado de Paiva

Ramal da Feira a Espinho

GRANDE REPARAÇÃO

FAZ-SE publico que no dia 8 do proximo mez de outubro, pelo meio dia, na secretaria da Administração do concelho de Espinho, perante a commissão presidida pelo respectivo administrador do concelho, se receberão propostas, em cartas fechadas, para a arrematação da empreitada de reparação do Ramal da Feira a Espinho, da estrada districtal n.º 61, d'Ovar, por Canedo, a Carvoeiro e a Sobrado de Paiva, sendo a base de licitação:

REIS 3:515$000

O processo da arrematação, contendo as medições, encargos e condições, estará patente na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto e na secretaria da Administração do concelho de Espinho, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio, na importancia de 87$875 reis, são passados na secretaria da Direcção das Obras Publicas do districto até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % de preço da adjudicação.

Aveiro e Secretaria da Direcção das Obras Publicas, 16 de setembro de 1904.

O Engenheiro Director,

Diniz Theodoro d'Oliveira

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 40 dias

PELO juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de quarenta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio citando todos e quaesquer interessados incertos que pretendam impugnar uma justificação avulsa requerida por Maria Lourenço Chuva Magano, viuva, proprietaria, d'Ilhavo, a qual tem por objecto habilitar-se como unica e universal herdeira de seu filho José e como mieira do casal de seu fallecido marido José Francisco Magano, maritimo, morador que foi na villa d'Ilhavo, para todos os effeitos legaes, especialmente para o de levantar e chamar a si a quantia de 303$600 réis com todos os juros accrescidos e vencidos, depositada na Delegação em Aveiro, da Caixa economica portugueza, em nome do marido da justificante referido José Francisco Magano para que o façam até á terceira audiencia depois de accusada a citação; accusação esta que ha de verificar-se na segunda audiencia depois de findo o praso dos editos, com pena de revelia.

As audiencias teem logar em todas as segundas e quintas-feiras, ou nos dias immediatos, sendo aquelles santificados, no tribunal judicial, sito á Praça Municipal d'Aveiro, por 10 horas da manhã.

Aveiro, 30 de agosto de 1904.

VERIFIQUEI — O juiz de direito, 1.º substituto,

Alvaro d'Eça

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais acessorios.

Nova illuminação a gazna, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1. —LISBOA.

Desconto aos revendedores

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

Construcção de edificios destinados a escolas primarias

ARREMATAÇÃO

PELA Direcção das Construcções Escolares se faz publico que na sede da Administração do concelho de Oliveira d'Azemeis, perante a commissão competente, presidida pelo ex.mo Administrador, será aberto pela 1 hora da tarde do dia 29 de setembro de 1904, concurso publico, por cartas fechadas, para a construcção, por empreitada geral, de um edificio destinado a escola primaria typo C. n.º 8 na freguezia de S. João de Loureira, sob a base de licitação de 3:860$000 reis.

Os desenhos, medições, series de preços, condições geraes e caderno de encargos dos trabalhos a realisar, estão patentes aos interessados, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, na Direcção das Construcções Escolares, Rua da Murta, n.º 7, Porto onde se fornecerão todas as explicações que forem julgadas necessarias, encontrando se, para maior facilidade de consulta, documentos identicos, na séde da Camara Municipal de Oliveira de Azemeis.

O deposito provisorio que os concorrentes têem a fazer para tomar parte no concurso é de dois e meio por cento da importancia que serve de base á licitação, e o deposito de garantia, para aquelle a quem forem adjudicadas as obras, perfará com o antecedente a importancia de cinco por cento sobre o valor da adjudicação.

Direcção das Construcções Escolares de Lisboa, 12 de setembro de 1904.

O Architecto Director,

A. R. Adães Bermudes.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

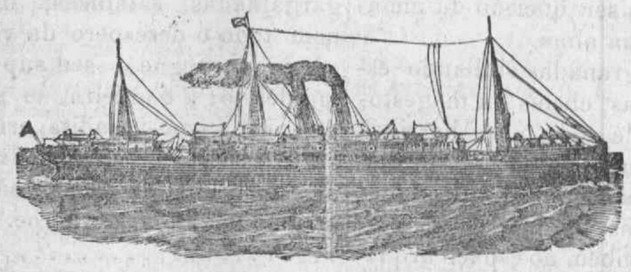
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

BOM NEGOCIO

Vende-se barato uma casa e quintal na rua Manuel Firmino que dá para a Avenida Bento de Moura e trata-se com Alfredo Esteves, de esta cidade.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **26** de **SETEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **10** de **OUTUBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janepo, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

TULIPAS, abat-jours, hastes feuvoros de porcelana —FABRICA DO GAZ

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de sedapara o bico «Averense», FABRICA DO GAZ

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.